Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Seção Rio Grande do Sul

Câmara Técnica de Resíduos Sólidos

Dia Interamericano de Limpeza e Cidadania - 2005

DIADESOL

Relatório de atividades

Porto Alegre, novembro de 2005.

Síntese

Apresentação
Objetivos
Forma de mobilização e resumo das atividades de planejamento
Entidades envolvidas
Atividades realizadas
Público participante
Viabilização econômico-financeira
Conclusão – avaliação dos resultados

Anexo I – Registro Fotográfico
Anexo II – Clipping
Anexo III – Listas de presença das reuniões preparatórias
Anexo IV – Lista de presença dos participantes do Ciclo de Palestras

Dia Interamericano de Limpeza e Cidadania 2005

Relatório de atividades

Apresentação

Dando continuidade ao projeto Um Dia Sem Lixo, lançado em 2003, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção Rio Grande do Sul – ABES/RS, assumiu a condição de catalizadora da mobilização de organizações ambientalistas, escolas e instituições governamentais para a comemoração do Dia Interamericano de Limpeza e Cidadania (DIADESOL) de 2005. Este relatório resume a organização e realização da Feira de Projetos Educativos e do Ciclo de Palestras: Resíduos Sólidos – Responsabilidade de todos nós, ocorridos dia 16/09/2005, da Usina do Gasômetro – Porto Alegre/RS.

O relatório está dividido em a) objetivos buscados pela ABES/RS; b) forma de mobilização e resumo das atividades de planejamento; c) entidades envolvidas; d) atividades realizadas, e) público participante e f) viabilização econômico-financeira.

Objetivos

Coerente com seu propósito exposto aos parceiros em 2003, a ABES/RS conduziu sua atuação na promoção de atividades que visassem a conscientização social sobre a necessidade de enfrentar a problemática de resíduos sólidos a partir da redução da geração e de evitar a proliferação de focos de lixo.

Este objetivo foi apresentado aos parceiros e norteou o posicionamento da ABES/RS em todas as discussões preparatórias.

Forma de mobilização e resumo das atividades de planejamento

Desde 2003, a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos da ABES/RS (CTRS) idealizou a realização de um evento de rua que reunisse diferentes entidades que atuam no setor e buscasse a participação de escolares e da sociedade em geral. Como concepção inicial, previa-se associar atividades lúdicas, informativas e vivenciais em um único espaço, durante um curto período. Acreditava-se que tal estrutura potencializaria espaços de mídia e apresentaria atrativo para potenciais patrocinadores.

Em reunião de março de 2005, a CTRS identificou entidades potencialmente parceiras, definiu intenções e objetivos para as atividades comemorativas e delegou à Coordenadora e à Arqª. Ângela Ungaretti as tarefas operacionais de mobilização de parceiros e organização do(s) evento(s) a ser realizado.

Os participantes do café de lançamento do projeto "Um dia sem lixo" e as entidades parceiras da Semana da Água foram convidados para a primeira reunião de organização, em 24/05/2005.

Após os primeiros encontros e debates, foram estabelecidos como objetivos específicos

- Oferecer a escolares e população em geral oportunidades de vivenciar práticas de compostagem doméstica de resíduos orgânicos e reciclagem artesanal de materiais recicláveis, valorizando, assim, as parcelas aproveitáveis dos resíduos sólidos;

- Aproximar os catadores de materiais recicláveis do conjunto da população, reforçando o valor econômico da classificação dos materiais recicláveis e o papel destes profissionais no encaminhamento de materiais à indústria de reciclagem;

- Oferecer informações básicas à população sobre resíduos sólidos especiais presentes nos domicílios, doenças relacionadas a resíduos sólidos e impactos dos resíduos sólidos nos custos e processos de coleta e tratamento da água e na drenagem urbana;

- Divulgar os projetos técnicos e científicos que já vêm acontecendo no Rio Grande do Sul, relacionados a resíduos sólidos.

Em todos os momentos a ABES/RS colocou-se como catalizadora de um processo e estimulou que as entidades incluíssem outros parceiros, deixando claro que as atividades teriam seus custos e organização logística suportados pelo próprio proponente.

Inicialmente, trabalhou-se com a hipótese de realização de um evento de dois dias. A ABES/RS, no entanto, percebeu que os custos seriam muito maiores para que se pudessem manter a infra-estrutura durante dois dias. Foi, então, estabelecida a redução para um único dia, com horário extendido (das 9 h às 21 h). Visando favorecer a participação de estudantes e facilitar a participação de instituições públicas, foi escolhida a data do dia 16/09/2005, véspera do Dia Interamericano, para realização da Feira de Projetos Educativos e do Ciclo de Palestras.

Foram realizadas oito reuniões preparatórias, passando-se da periodicidade mensal, no início dos trabalhos, para semanal, ao final das atividades. Novos parceiros foram integrando-se ao longo deste período trazidos ora pelo estímulo dos já participantes, ora por convite específico da ABES/RS.

Foi esclarecido que ABES/RS providenciaria a infra-estrutura (estrutura de lona estendida, luz, som e segurança) e para isto buscaria patrocínios específicos, entre os parceiros ou não. Cada parceiro foi estimulado a definir atividades educativas variadas voltadas para o público em geral, palestras e outras atividades de caráter mais técnico, voltadas para acadêmicos ou outros interessados.

De posse do levantamento das palestras que as entidades demonstraram o interesse em realizar, foi estruturada a programação do ciclo de palestras, visando dar coerência à seqüência de temas. A proposta da atividade, porém, é que o público escolhesse alguns temas e aproveitasse os outros momentos para visitar a feira. Montou-se uma sistemática de controle da presença para posterior emissão de certificados àqueles que estivessem interessados.

Visando ser coerente com a busca de novas formas de divulgação que não gerem tantos resíduos, e considerando a falta de recursos financeiros, a promoção das atividades e mobilização do público visitante foi feita através dos *sites* das entidades parceiras, de notas em jornais, distribuição de convites via e-mail e alguns pequenos cartazes expostos pelos parceiros em pontos que julgaram convenientes. A Uniritter forneceu a logomarca do evento.

Entidades envolvidas

Diferentes entidades participaram das reuniões. Em alguns casos, não foi viável a participação, especialmente tendo em vista que nem todos envolveram-se ao mesmo tempo.

Estiveram presentes no dia:

- Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) – Secretaria de Estado da Saúde;
- Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN);
- Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CEASA) – Projeto "Tá no Prato";
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre – Departamento Municipal de Esgotos Pluviais, Departamento Municipal de Água e

Esgotos, Departamento Municipal de Limpeza Urbana, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Projeto Papel Social;
- Prefeitura Municipal de Viamão – Secretaria de Educação, Departamento de Limpeza Pública;
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Núcleo de Design e Seleção de Materiais, Incubadora Tecnológica de Reciclagem, Instituto de Pesquisas Hidráulicas, Grupo Interinstitucional de Gestão Ambiental e Faculdade de Arquitetura;
- Universidade La Salle;
- Uniritter;
- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Escola de Engenharia;
- Colégio Santa Rosa de Lima;
- Colégio La Salle/Canoas;
- Federação das Associações de Recicladores do Rio Grande do Sul – com participação de diferentes associações da capital e do interior;
- SENAC;
- Ecocitrus;
- Associação Profissional dos Engenheiros Químicos do Rio Grande do Sul (APEQ/RS) e centrais de resíduos convidadas;
- Grife Morro da Cruz;
- Grupo de teatro de rua "Todos pela Paz", de Alvorada;
- Hospital de Clínicas e Porto Alegre;
- Grupo de Resíduos do Sindicato de Hospitais de Porto Alegre;
- Papeloteca Otávio Roth;
- Fórum Estadual Lixo e Cidadania;
- VIVO.

Associaram-se à ABES/RS, para a efetiva realização de atividades, 31 entidades (considerando-se departamentos municipais ou de universidades como entidades diferentes). Além destas entidades, estiveram presentes artesãos individuais, uma livraria e um bar.

Estiveram presentes em algumas das reuniões de organização:

Prefeitura Municipal de Canoas – SEMPA;
Feevale;
CORSAN
Secretaria Estadual de Educação.

Atividades Realizadas

A celebração do Dia Interamericano de Limpeza e Cidadania foi marcada por duas ações coordenadas: a) uma feira de projetos educativos, voltada para escolares e público em geral e b) um ciclo de palestras, voltado para interessados, gestores públicos e

comunidade técnica. A feira ocupou o espaço externo da Usina do Gasômetro e o Ciclo de Palestras: Resíduos Sólidos – Responsabilidade de Todos Nós" ocorreu na sala 402 da Usina.

Para a realização da feira, foi montada uma lona extendida de 800 m², com estandes variados. Ao lado desta lona e ainda no espaço externo da Usina, foi montada a Barraca da Dengue (CEVS) e estacionadas a unidade móvel do Projeto "Tá no prato" e a caminhonete movida a óleo de cozinha, da Ecocitrus.

No espaço da feira ocorreram as seguintes atividades:

Oficinas práticas ou demonstrativas:

Metroplan - compostagem caseira e plantio de hortaliças
LdSM - desmontagem de produtos
DMAE – ciclo urbano da água
Papel Social - reciclagem de papel
GIGA - oficina de percepção ambiental
HCPA - Gincana de separação de resíduos de serviços de saúde
FARRGS - classificação de materiais da coleta seletiva
Papeloteca Otávio Roth – "O mundo é uma bola de papel"

Coleta de materiais e produtos inservíveis

ABES - folders, folhetos, cartazes, guias telefônicos, jornais, livros e outros papéis limpos, (doados à FARRGS).

Ecocitrus - Óleo de cozinha, para aproveitamento como combustível.

LdSM - Eletrodomésticos portáteis, para desmontagem em projetos de pesquisa.

APEQ - pilhas e medicamentos vencidos de origem domiciliar, para destinação adequada nas centrais de resíduos industriais parceiras.

Mostra de trabalhos científicos

As instituições participantes expuseram posters de trabalhos técnicos apresentados em congressos, simpósios e seminários. A critério das mesmas, foi utilizado o espaço do próprio estande ou o hall de entrada do Ciclo de Palestras. Não foi feito um balanço de quantos e quais trabalhos foram efetivamente expostos.

Casa do arroio

O DEP expôs uma casa montada com resíduos retirados dos arroios de Porto Alegre (no prédio da Usina).

Atividades culturais

O dia em que a água sumiu - teatro
Desfile da Grife Morro da Cruz
Grupo "Todos pela Paz" – teatro infantil de rua
Show de "Rap" – associação de catadores do aterro de Canoas

Exposição

Extrato da exposição: Papel-Brasil feito à mão – da matéria prima ao produto – Papeloteca Otávio Roth

Comercialização de produtos e serviços

Estiveram presentes artesãos que utilizam materiais descartados por empresas e indivíduos como matéria prima. Foram comercializados, ainda, livros e revistas relacionadas com a temática ambiental.

Curso de aproveitamento integral de hortifrutigranjeiros

Na unidade móvel do projeto "Tá no Prato" – projeto chancelado pela FAO/ONU

Aula aberta

Novos produtos - novos resíduos: a contribuição do ecodesign
Prof. Wilson Kindlein - Laboratório de Design e Seleção de Materiais (LdSM)/UFRGS
Pré-lançamento do Manual de Ecodesign e Formação da Rede de Parceiros pelo Ecodesign

Outros atrativos:

Além das atividades acima, as instituições parceiras trouxeram diferentes atrativos para seus estandes: mascotes, material para observação de mosquitos e larvas de mosquitos (Barraca da Dengue, muito apreciada pelas crianças visitantes), maquetes, vídeos educativos e outros.

Para incentivar a visita aos estandes e atrair o público para as atividades que ocorriam no palco, foi contratada uma profissional especializada para atuar como animadora.

Ciclo de palestras: Resíduos Sólidos – responsabilidade de todos nós

Em sala fechada, com capacidade para aproximadamente quarenta pessoas, foram realizadas as seguintes palestras:

- Resíduos Sólidos: soluções compatíveis com a realidade nacional – Dr. Gino Gehling - IPH

- Catadores de materiais recicláveis: a questão do gerenciamento de resíduos sólidos e do mercado de recicláveis – Jussara Pires - Fórum Estadual Lixo e Cidadania

- Ocupação urbana: *focos de lixo* e enchentes – Engª Nanci Giugno - METROPLAN

- Armadilhas para resíduos sólidos – Doutorando Adalberto Meller– IPH

- Vila Santa Isabel: captação e caracterização de resíduos sólidos em arroio – Ane Jaworowski – IPH

- Mesa Redonda: Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde – GIGA e Comissão de Resíduos do Sindihospa

- Segurança alimentar – uma questão de gestão ambiental – Nutr. Suely Raimundo – ABES/RS

- Compostagem de resíduos sólidos domiciliares – Eng. Quim. Mariza Reis – ABES/RS

- Resíduos perigosos no domicílio: riscos ambientais – Eng. Quim. Carmem Níquel - APEQ

Em virtude de um problema técnico de incompatibilidade de ocorrência simultânea de dois eventos no prédio da Usina, não previsto pela administração da mesma e não comunicado à ABES/RS, deixaram de ser realizadas as seguintes palestras:

- Resíduos perigosos no domicílio: riscos à saúde - CEVS

- Designer e sustentabilidade: perspectivas e desafios – Uniritter

- Resíduos sólidos domiciliares: a questão dos reservatórios de doenças - CEVS

- Resíduos sólidos domiciliares: a questão dos vetores de doenças - CEVS

- O papel da escola na transformação da realidade da limpeza urbana: o caso do município de Viamão

- O papel da escola na transformação da realidade da limpeza urbana: o caso da Escola Santa Rosa de Lima

- Resíduos Sólidos – a urgência de uma política nacional – Darci Campani – Comitê de Resíduos Sólidos da ABES

A palestra "Arquitetura dos galpões de reciclagem de Porto Alegre", proferida por um grupo de trabalho da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRGS, foi apresentada junto da feira de projetos, após a saída das escolas visitantes.

Público participante

Não foi possível manter o registro de entrada do público visitante da feira. Desta forma, o público participante foi estimado a partir das escolas e turmas de alunos visitantes: acredita-se que em torno de 900 pessoas estiveram presentes à Feira. Em relação ao ciclo de palestras, foi registrada a presença de 60 pessoas. Sabe-se que parte dos participantes não registrou presença.

Viabilização econômico-financeira

As atividades foram viabilizadas principalmente através de alguns apoios:

Centro Estadual de Vigilância em Saúde – contratou a lona tensionada;

COPESUL – disponibilizou R$ 2.500,00 para pagamento do som, da iluminação e das horas de trabalho da Arqª Ângela Ungaretti;

PMPA – infra-estrutura de apoio, como equipamentos de coleta de resíduos, Guarda Municipal, água para visitantes, disponibilização do espaço físico;

SENAC – aluguel do equipamento de multimídia para uso na sala do Ciclo de Palestras;

Uniritter – confecção da logomarca do evento.

Além destes apoios, os custos de montagem dos estandes foram repassados aos parceiros e os interessados em obter certificado de participação no ciclo de palestras pagaram uma taxa de R$ 10,00. Com estas rendas, foram pagas despesas como seguranças privados, transporte do grupo de crianças de Alvorada, refeições para as

crianças do Morro da Cruz, deslocamentos de táxi, animação, crachás, faixa para fundo de palco e placas sinalizadoras.

Não foi feita a completa correspondência entre gastos efetivamente realizados e receitas obtidas mas acredita-se que o evento teve seu balanço financeiro equilibrado.

Conclusão – avaliação dos resultados

A avaliação dos resultados foi realizada informalmente ao final do evento. Segundo manifestação da totalidade das entidades parceiras, os resultados foram muito positivos, em alguns casos acima da expectativa. O principal ponto apontado foi a interação de diferentes grupos: acadêmicos, profissionais, estudantes de ensino fundamental e médio, recicladores, sociedade em geral. Tal interação foi favorecida pela forma como as atividades foram distribuídas sob a lona.

As atividades poderiam ter sido melhor divulgadas. Este processo, no entanto, foi prejudicado por três fatores. O primeiro, usualmente entendido como principal: a ausência de material gráfico de divulgação. O segundo, representado pela dificuldade das entidades definirem as reais atrações que seriam oferecidas ao público, impossibilitando a confecção de informativos ou outros materiais. O terceiro, decorrente do segundo, representado pelo pouco tempo de circulação de informações junto aos canais usuais de cada parceiro.

Parte da dificuldade em definir atrações justifica-se pelo não entendimento do que consistiria a feira de projetos proposta pela ABES/RS. A partir do momento em que foi apresentado um *lay-out* do espaço físico e de como se pretendia organizar e coordenar as atividades, os parceiros conseguiram definir sua participação. Outro fator determinante para a agilização das definições foi a introdução de técnicas de visualização das discussões.

O envolvimento de alguns dos parceiros, mobilizando fortemente suas instituições para garantir o sucesso do evento foi um dos aspectos mais positivos do processo de viabilização da Feira de Projetos e do Ciclo de Palestras.

Entende-se que o projeto poderia ter sido melhor capitalizado pela ABES/RS. Exemplo disto é a pouca articulação com o projeto "Semana da Água". Estas falhas, no entanto, resultaram de diferentes fatores, dos quais o mais importante foi o ineditismo do evento: nem a Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, nem a Diretoria da ABES/RS, nem os parceiros da Semana da Água compreendiam e acreditavam no potencial da atividade. A experiência de 2005

certamente garante condições para uma adequada articulação em 2006.

Finalmente, vale ressaltar o bom espaço de mídia obtido com a realização da atividade e a ampliação do reconhecimento da ABES/RS como instituição não apenas técnica, mas de mobilização e conscientização social.

Anexo I

Registro fotográfico

GIGA
Saúde Todos

GIGA
UFRGS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
FELISBERTO DA COSTA NUNES
Distribuição da Água Doce no Brasil por regiões

SECO
LIXO
ORGÂNICO

RGS

LAU
LEA
LAU
LAU = Laboratório de Agricultura Urbana
Parceiros: Fórum Regional - Núcleo Comunitário - Município
Horta Familiar < Organização > Princípios da Ecologia
Horta Escolar < Capacitação > Gestão Sustentável dos Resíduos
Horta Comunitária < Responsabilidade > Essência do Cuidado
- Focos de Lixo Erradicados -
- Matas Ciliares Reflorestadas -
- Segurança Alimentar -
- Qualidade de Vida -
METROPLAN
- Produção de alimentos -
- Banco de sementes -
- Arborização -
- Reciclagem de lixo -
- Oportunidades de renda -

Tá no Prato
Ceasa/RS
Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A.
Governo do
Rio Grande do Sul
ESTADO QUE TRABALHA UNIDO
CULTURA
SevenBoys
Aprenda a não jogar fora os alimentos que podem ir para sua mesa

-Vigiar-
Via Sapiens
LIVRARIA
-Vigiagua/RS-
PUCRS
PRO-MATA

INSTITUTO DE PESQUISAS HIDRÁULICAS
UFRGS
50
Programa de Pós Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
LIXO

CEVS
Saúde Todos
Governo do Rio Grande do Sul

LA SALLE
COLÉGIO LA SALLE CANOAS
Fone: (51) 4768555
www.colegiolasalle.com.br
LIXO

Día Internacional
de Limpieza y Ciudadanía
2009